

*O Início: A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo*

*F*undada em 1934, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo foi calcada no modelo europeu, marcado por humanismo e progressismo e pela abertura de espaço para as ciências humanas a partir de uma formação fortemente filosófica. O clima na nova faculdade-era de profunda efervescência intelectual, alimentada pelo contato intenso entre docentes e alunos das várias áreas, contato possibilitado pelas dimensões ainda reduzidas da população universitária e das condições de funcionamento dos cursos. Nenhuma descrição nossa desse clima pode ser mais viva do que a do Prof. Ab'Saber no depoimento que se segue, motivo pelo qual não se justifica estendermo-nos a respeito. Mas vale apontar a possibilidade de que esse ambiente de formação tenha deixado marcas importantes que se revelam nos caminhos posteriores de Carolina: a interação interdisciplinar, a valorização de uma formação solidamente fundamentada do ponto de vista epistemológico, a convivência próxima com alguns dos que vieram a se tornar nomes relevantes da ciência brasileira, e praticamente constituíram, junto com ela, a primeira gera-

*ção endógena de docentes da Universidade de São Paulo na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras a “geração 45”, segundo refere Ab’Saber - possivelmente contribuíram para dar a Carolina a amplitude de visão e a capacidade de interação acadêmica que lhe facultaram, posteriormente, um profundo conhecimento da comunidade científica e a competência para liderá-la.*

*O depoimento da Prof. Maria Isaura Pereira de Queiroz exemplifica concretamente a existência e a natureza dessas interações, guiadas, já naquele tempo, pela preocupação com a pesquisa voltada para a realidade nacional e os problemas sociais de nosso país.*



**Figura 1:** Carolina Martuscelli, licencianda em Pedagogia pela antiga FFCL-USP, turma de 1947 (foto cedida pelo CAPH-FFLCH-USP, do quadro de formandos na época).